



Aprovado
14-12-2021

António Gouveia

Voto de Pesar

Pelo falecimento de João Luís Duarte Ferreira que ficou conhecido por Igor Sampaio

João Luís Duarte Ferreira nasceu a 29 de dezembro de 1944, na Rua da Mãe de Deus, em Ponta Delgada. Dedicou a sua vida às artes, como ator, pintor, cenógrafo e figurinista.

Começou os estudos em Ponta Delgada e completou a sua formação em Lisboa, tendo frequentado a Escola de Belas Artes.

Foi desde cedo que se apaixonou pelas artes, primeiro pela pintura, chegando a expor alguns dos seus trabalhos. Enquanto estudava começou a trabalhar, como assistente de cenografia no Teatro Monumental e, ainda numa entrevista recente ao Correio dos Açores, recordou o Padre Baptista, seu “mestre”, com quem aprendeu as técnicas da pintura e da representação e que o motivou a ir conhecer o mundo.

Durante quase dois anos viajou, à boleia, pela Europa. Pintou nas ruas de Paris quando era proibido fazê-lo em Portugal. Quando regressou a Lisboa terminou os estudos no Conservatório de Lisboa com a classificação de 17 valores, em 1971, ano em que “tirou carteira” e teve que mudar de nome, passando a chamar-se Igor Sampaio.

A sua estreia nos palcos foi num espetáculo de Natal para crianças, da autoria do açoriano Norberto Ávila e com o ator, também açoriano, Luís Horta de quem ficou muito amigo. Esteve 22 anos no Teatro Nacional Dona Maria II, integrando o elenco residente, fez revista no Parque Mayer, representou no Teatro Aberto, no Teatro da Trindade, no Teatro Monumental, Estufa Fria, Casa da Comédia, Teatro Experimental de Cascais, Gerifalto, Capitólio, Variedades, Companhia de Teatro Popular de Lisboa, Maria Vitória, Teatro Aberto e nos últimos anos estava no Teatro d’A Comuna.

Em digressão percorreu o País, mas também levou a sua arte até aos emigrantes, no Canadá e Estados Unidos da América. Ficou-lhe a mágoa de não ter tido destaque como ator nos palcos dos Açores, onde esteve com algumas obras, mas como cenógrafo e figurinista.



Na televisão estreou-se com Nicolau Breyner, na série “O Espelho dos Acácios”, e ao longo da sua vida participou em diversas séries e telenovelas, na RTP, SIC e TVI.

Dos Açores falava com orgulho da sua amizade com Zeca Medeiros, tendo participado no “Mau tempo no canal”, no “Gente Feliz com Lágrimas” e no “Escrito no Basalto”. Também participou no Café Moderno, de Emanuel Macedo.

A 3 de setembro deste ano a sua morte deixou a sua família, amigos, colegas, admiradores, enfim, várias vertentes do panorama cultural nacional mais pobres com a sua ausência. As justas homenagens que lhe foram feitas revelam o homem e o artista que foi, com impacto junto de todos com quem privou, deixando saudades e um vazio também no mundo artístico. A todos demonstramos o nosso profundo pesar pelo falecimento de Igor Sampaio.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão Plenária no período legislativo de dezembro de 2021, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de João Luís Duarte Ferreira, conhecido no meio artístico como Igor Sampaio.

Do presente Voto deve ser dado conhecimento à sua família, ao Teatro D'A Comuna e à Casa do Artista.

Horta, Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2021

Os deputados

Sandra Dias Faria

Andreia Costa

Vasco Cordeiro

Miguel Costa